

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP MAIS DO MESMO: “ESTUDO COM NOTA ZERO”

Realizou-se ontem, 28 de outubro, mais uma reunião Plenária entre a EDP e os Sindicatos.

A reunião, cujo principal objetivo era continuar a discussão do **Subsídio de Estudo a Descendentes**, acabou, mais uma vez, por se esgotar quase na abordagem dos pontos prévios, a saber:

SAÚDE

Mais uma vez, o SINDEL questionou a CN EDP sobre quantas consultas presenciais foram efetuadas desde o dia 1 de junho até ao momento. É um pedido de informação que vimos fazendo recorrentemente nas reuniões plenárias e ao qual a EDP se esquivava a responder, fechando-se numa vaga explicação: **no decurso de teleconsulta, a pedido do utente e após decisão do médico de família, são marcadas as consultas presenciais**. A “desculpa” para este procedimento é o atual estado de agravamento da situação pandémica. O que não se entende é que a empresa não tenha meios para contabilizar o número de consultas presenciais ocorridas. **Trata-se, claramente, de um ato voluntário de omissão de informação, o que, quando acontece, conduz inevitavelmente ao corte de laços de confiança...**

O SINDEL lembra todos os seus associados e trabalhadores em geral que, caso sintam necessidade premente de uma consulta presencial e tal não lhes seja concedido, enviem um e-mail a informar do sucedido para savida.gabinete-do-utente@edp.pt, com conhecimento ao SINDEL (contratacao@sindel.pt), que acompanhará a reclamação desde o primeiro momento.

Questionada a empresa sobre o Plano de Vacinas, a mesma informou que está a decorrer como planeado. Após o pedido em easy4u, o trabalhador recebe uma mensagem e e-mail com a prescrição médica para, junto da farmácia da sua zona, adquirir a partir do dia 2 de novembro a vacina e, assim, poder ser inoculado.

REENQUADRAMENTOS (2ª fase)

O SINDEL solicitou à empresa que fizesse um ponto de situação sobre a 2ª fase de análise de reenquadramentos profissionais, para resolução dos casos não resolvidos na 1ª fase, conforme acordado em agosto do presente ano. **Mais uma vez a empresa demonstrou a sua propensão para o adiamento solicitando, agora, dois meses depois**, aos sindicatos que lhe façam chegar as situações de que tiverem conhecimento ou que tenham processos em curso para uma análise por parte da EDP. **O SINDEL vai enviar todas as situações que tem pendentes no contencioso relativas a este assunto e espera que esta aparente manobra não coloque em causa o cumprimento do que está acordado, ou seja, que a conclusão desta 2ª fase de análise de reenquadramentos estaria terminada até ao final do ano, com implementação, no máximo, no início de 2021**. Esperamos que a EDP possa resolver estas situações sem termos de recorrer aos Tribunais. **E esperamos também que a EDP pare de empurrar os problemas “para a frente” e que todos os temas pendentes comecem a ser tratadas com maior assertividade!** Até porque é, naturalmente, isso que se espera de uma entidade solidária como o Grupo EDP diz ser.

Tabela de Ajudas de Custo

A EDP informou que já estão em análise nas Relações Laborais as propostas de alteração à tabela de Ajudas de Custo que, relembramos, já não é atualizada desde 2018. Segundo a CN EDP, chegaram-lhe agora alguns dados que aguardava, pelo que espera ter este assunto resolvido dentro de pouco tempo. O SINDEL vai obviamente continuar a acompanhar de perto a evolução deste tema.

Subsídio de Estudo a Descendentes

Relativamente ao ponto principal da Ordem de Trabalhos, foi já sem espanto que o SINDEL ouviu a EDP afirmar necessitar de uma nova ronda de reuniões intercalares (será a 3ª ronda; esperemos que se cumpra o provérbio “à terceira é de vez”...) com cada Sindicato, para poder verificar se existem ou não condições para se avançar na alteração ao atual modelo. O SINDEL já apresentou várias soluções para a atribuição deste Subsídio à totalidade dos trabalhadores do Grupo EDP (ACT 2000) e, não pode nem vai ceder na sua posição. Este tema já podia – e devia –, como é sabido, estar fechado desde 2018, altura em que a empresa aproveitou a falta de “uma assinatura” para suspender as negociações. Lembramos a empresa que este tema já se arrasta há demasiado tempo e, por isso mesmo, para o SINDEL ou há um acordo que consiga a abrangência total ou não dará o seu acordo. O SINDEL não deixa de fazer os seus “trabalhos de casa” e “estudou muito bem” este tema. **Não assinaremos um MAU ACORDO.**

“ENQUADRA-TE” COM QUEM TE DEFENDE! ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 29 de outubro de 2020

O Secretariado do SINDEL

Mais informação em: [facebook.com/SindelOficial](https://www.facebook.com/SindelOficial)

www.sindel.pt